



10° EBBC

Encontro Brasileiro de
Bibliometria e Cientometria



TEMPO ENTRE ACEITE E PUBLICAÇÃO EM PERIÓDICOS BRASILEIROS DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Letícia de Aguiar Rocha

<https://orcid.org/0009-0009-2028-3355>
rochaleticia@id.uff.br
Universidade Federal Fluminense (UFF)

Gonzalo Rubén Alvarez

<https://orcid.org/0000-0002-0677-5865>
gonzaloalvarez@id.uff.br
Universidade Federal Fluminense (UFF)

RESUMO:

Analisa-se o tempo médio entre o aceite e a publicação de 609 artigos em seis periódicos brasileiros de Ciência da Informação (2022-2025), considerando sua classificação Qualis. A análise descritiva identifica padrões nas variações dos tempos de publicação entre as classificações dos periódicos. Os Qualis A apresentam os menores tempos, com processos editoriais mais regulares, mesmo diante de um maior volume de submissões. Nos Qualis B, observa-se maior variabilidade dos prazos, com intervalos mais longos e menor previsibilidade. Esses resultados são sugestivos, mas não permitem generalizações amplas, uma vez que o corpus é reduzido e selecionado por conveniência. Ainda assim, as evidências reforçam a necessidade de reflexão crítica entre editores sobre práticas de publicação que impactam a agilidade e a eficiência da comunicação científica.

Palavras-chave: Comunicação Científica. Data de Aceite. Data de Publicação.

EIXO TEMÁTICO:

Produtividade e Colaboração Científica

MODALIDADE:

Pecha Kucha

DOI: 10.22477/x.ebbc.980

COMO CITAR ESTE ARTIGO:

ROCHA, Letícia de Aguiar;
ALVAREZ, Gonzalo Rubén.
Tempo entre aceite e publicação em periódicos brasileiros de Ciência da Informação. In: EBBC - Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria. 10. **Anais [...]**. Curitiba, 2026. DOI: 10.22477/x.ebbc.980. Disponível em: <https://doi.org/10.22477/x.ebbc.980>.



1 INTRODUÇÃO

Com a expansão da Internet e das novas tecnologias, a dinâmica da comunicação científica mudou radicalmente, tornando a agilidade e eficiência fatores determinantes (Aman, 2013). Nesse cenário, qualquer atraso na publicação compromete a relevância dos resultados e acelera a obsolescência dos dados (Hohendorff *et al.*, 2016). Embora existam mecanismos capazes de tornar esse processo mais ágil e eficiente, aspectos como a cultura editorial enraizada, a mentalidade conservadora vigente e a hiperatividade acadêmica contribuem para sobrecarregar a capacidade produtiva de revisores e editores dos periódicos (Aguado-López; Becerril-García, 2021).

A comunicação científica tem como propósito transferir conhecimentos, tornando-os acessíveis e compreensíveis, além de estimular o uso crítico da informação. Nesse processo, a publicação em periódicos assume papel central e idealmente deve ocorrer com agilidade e regularidade, assegurando a atualização contínua da ciência por meio de novas descobertas. Embora não existam estudos brasileiros que examinem o tempo entre o aceite e a publicação em periódicos de Ciência da Informação, pesquisas internacionais oferecem um referencial importante para contextualizar o tema. Em periódicos médicos de alto impacto, o tempo médio entre aceite e publicação é de 68 dias (Sebo, 2022), enquanto, em contextos emergenciais como a pandemia de COVID-19, esse intervalo caiu drasticamente para quatro dias (Kun, 2020).

A literatura também evidencia diferenças estruturais entre áreas. Em *megajournals* de acesso aberto, o tempo médio entre aceite e publicação é de 11 dias em física, 14 dias em engenharia e 23 dias em biomedicina e medicina (Björk, 2021). Em periódicos de maior rigor editorial, os prazos tendem a ser mais longos, como

observado na otorrinolaringologia, em que o elevado número de submissões e as múltiplas rodadas de revisão prolongam significativamente o processo editorial (Kalcioğlu *et al.*, 2015). Mesmo dentro da área médica, há variações expressivas nos prazos entre aceite e publicação, com média de 84 dias nos periódicos de atenção primária à saúde e de 34 dias nos periódicos de medicina interna (Sebo, 2023). No âmbito regional, periódicos latino-americanos indexados na Latindex apresentam média de 82 dias (Zabala *et al.*, 2022).

Diante da ausência de pesquisas nacionais, o presente trabalho se insere em um debate internacional consolidado sobre dinâmicas editoriais e contribui ao preencher uma lacuna específica no contexto brasileiro. O objetivo geral deste trabalho é analisar o tempo médio entre o aceite e a publicação de artigos em periódicos brasileiros de Ciência da Informação, considerando sua classificação Qualis. Além disso, busca-se identificar padrões descritivos nas variações observadas entre os periódicos. A relevância da pesquisa decorre da atualidade das discussões sobre agilidade e eficiência dos processos editoriais, bem como do impacto científico e acadêmico dos atrasos na disseminação dos resultados, que afetam a circulação do conhecimento e a carreira dos pesquisadores em termos de avaliação, progressão e financiamento.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva e comparativa, de abordagem quali-quantitativa, cuja amostra contempla seis periódicos brasileiros de Ciência da Informação, classificados como Qualis A e B pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no Quadriênio 2017-2020, na área de Comunicação, Informação e Museologia. Encontros Bibli (A2), Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação (RDBCI) (A3), Perspectivas em Gestão

e Conhecimento (PG&C) (A4), Ciência da Informação em Revista (CI Revista) (B1), Bibliomar (B2) e Biblos (B3) foram selecionados por conveniência, caracterizando uma amostra não probabilística e limitando a generalização dos resultados. A escolha considerou a disponibilidade dos textos completos em PDF e das informações sobre datas de aceite e publicação.

Nos periódicos de publicação contínua, como Encontros Bibli, RDBCI, CI Revista e Biblos, essas datas constam nos próprios arquivos em PDF dos artigos, enquanto nos periódicos de publicação periódica, como PG&C e Bibliomar, a data de publicação é indicada tanto na página eletrônica do artigo (considerada prioritária na coleta de dados) quanto na página do periódico correspondente ao volume e número. O recorte temporal foi definido em quatro anos (2022-2025), considerando a disponibilidade de dados completos para o período. A consulta ao Qualis Periódicos foi realizada em 01 de setembro de 2025, quando foram definidos os seis periódicos analisados. A coleta de dados manual ocorreu entre 26 de setembro de 2025 e 16 de janeiro de 2026, resultando em um *corpus* de 609 artigos. O intervalo de tempo apresentado na Tabela 1 está expresso em dias, garantindo padronização na comparação entre os periódicos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados mostram que o tempo entre o aceite e a publicação varia de acordo com a classificação Qualis dos periódicos. A Tabela 1 evidencia que esse intervalo tende a ser maior nas classificações inferiores e menor nas superiores, revelando padrões distintos nos tempos de publicação. De modo geral, os periódicos classificados como Qualis A apresentam os menores intervalos, com valores centrais (mediana e moda) entre duas e quatro semanas. Embora existam *outliers* que elevem a média, eles não representam o comportamento predominante. Encontros

Bibli e PG&C apresentam tempos semelhantes, enquanto RDBCI registra o menor intervalo entre os periódicos Qualis A. Esse padrão ocorre mesmo considerando que os periódicos Qualis A recebem, em geral, um volume maior de submissões (Hohendorff *et al.*, 2016).

Nos periódicos classificados como Qualis B, observa-se maior heterogeneidade, com maior variabilidade dos prazos e intervalos mais longos e menos previsíveis. CI Revista e Bibliomar apresentam valores centrais (mediana e moda) reduzidos, mas atrasos ocasionais elevam substancialmente a média. No caso de Biblos, os valores centrais (mediana e moda) situam-se entre quatro e cinco meses, indicando tempos de publicação significativamente mais extensos em comparação aos demais periódicos analisados.

Tabela 1 - Tempo em dias entre aceite e publicação em periódicos de CI

Periódico	Encontros Bibli A2	RDBCI A3	PG&C A4	CI Revista B1	Bibliomar B2	Biblos B3
Artigos	141	106	114	106	66	76
Média	50,66	22,24	48,26	69,59	53,98	123,07
Mediana	35	16	27	24	32,5	136,5
Moda	25	13	17	1	21	167
Desv. Padrão	41,23	25,96	56,37	128,28	49,15	64,90
Mínimo	7	0	3	0	1	6
Máximo	191	211	369	592	198	252

Fonte: Dados da pesquisa

Embora a presente pesquisa não examine empiricamente aspectos internos dos processos editoriais, a literatura aponta fatores que podem influenciar os tempos de publicação em diferentes contextos. Entre esses fatores destacam-se a maior complexidade dos artigos, o aumento no volume de submissões e a sobrecarga do trabalho editorial, aspectos que, em princípio, tenderiam a demandar mais

tempo de revisão e publicação em periódicos de classificações mais altas (Hohendorff *et al.*, 2016). No entanto, os padrões observados neste *corpus* não permitem afirmar a presença ou ausência desses fatores; apenas indicam que os tempos mais longos, sobretudo em periódicos de classificações mais baixas, podem ser compatíveis com cenários descritos na literatura, como a demora dos autores em realizar as revisões após a decisão editorial (Björk; Solomon, 2013), necessidade de múltiplas rodadas de revisão (Kumar, 2014) e limitações de recursos financeiros, humanos e de infraestrutura física e tecnológica para a editoração.

Outros fatores mencionados na literatura também podem contribuir para ampliar os prazos de publicação em determinados contextos, como o tempo necessário para leitura e aprovação das provas pelos autores (Alves-Silva *et al.*, 2016), dificuldade em terceirizar ou profissionalizar processos de gestão editorial (Kumar, 2014) e legado da tradição impressa, que persiste mesmo em periódicos eletrônicos, mantendo a prática de agrupar artigos em edições publicadas muito tempo após o aceite do manuscrito original (Zabala *et al.*, 2022). Além disso, o tamanho da fila de espera editorial e o planejamento voltado a edições temáticas podem prolongar o tempo de publicação (Björk; Solomon, 2013), exigindo que os artigos aceitos aguardem até que todos sejam avaliados e publicados no mesmo número. Esses fatores, entretanto, são apresentados aqui apenas como referências teóricas, uma vez que não foram objeto de análise direta nesta pesquisa.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora seja amplamente reconhecida a diversidade, bem como a imprevisibilidade e a aleatoriedade dos fatores que podem ocasionar atrasos na publicação (Alves-Silva *et al.*, 2016), conforme amplamente discutido na literatura sobre o assunto, propõe-se uma reflexão crítica entre editores de periódicos da área de

Ciência da Informação. A finalidade é incentivar o aprimoramento das práticas de publicação, de modo a fortalecer a comunicação científica e promover processos editoriais mais ágeis e eficientes.

Cabe destacar que os resultados apresentados nesta pesquisa não permitem generalizações amplas, uma vez que se trata de uma análise descritiva baseada em apenas seis periódicos selecionados por conveniência, limitando qualquer inferência mais robusta sobre a relação entre tempo de publicação e classificação Qualis. Enfatiza-se a importância de que os periódicos tornem públicas as datas de aceite e de publicação, informações indispensáveis para estudos métricos da informação.

REFERÊNCIAS

AGUADO-LÓPEZ, Eduardo; BECERRIL-GARCÍA, Arianna. El tiempo de la revisión por pares: ¿obstáculo a la comunicación científica? **Interciencia**, v. 46, n. 2, p. 56-64, 2021. Disponível em: <https://www.interciencia.net/anteriores/volumen-46-numero-02/>. Acesso em: 26 maio 2026.

ALVES-SILVA, Estevao; PORTO, Ana Carolina Figueira; FIRMINO, Carine; SILVA, Henrique Venancio; BECKER, Ingrid; RESENDE, Liegy; BORGES, Livia; PFEFFER, Luana; SILVANO, Marcela; GALDIANO, Melina Santos; SILVESTRINI, Rafaella; MOURA, Renan. Are the impact factor and other variables related to publishing time in ecology journals? **Scientometrics**, v. 108, n. 3, p. 1445-1453, 2016. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11192-016-2040-0>. Acesso em: 26 maio 2026.

AMAN, Valeria. The potential of preprints to accelerate scholarly communication: a bibliometric analysis based on selected journals. **arXiv preprint arXiv:1306.4856**, 2013. Disponível em: <http://arxiv.org/abs/1306.4856>. Acesso em: 31 jan. 2026.

BJÖRK, Bo-Christer. Publishing speed and acceptance rates of open access mega-journals. **Online Information Review**, v. 45, n. 2, p. 270-277, 2021. Disponível em: <https://www.emerald.com/oir/article-abstract/45/2/270/452283/Publishing-speed-and-acceptance-rates-of-open?redirectedFrom=fulltext>. Acesso em: 26 maio 2026.

BJÖRK, Bo-Christer; SOLOMON, David. The publishing delay in scholarly peer-reviewed journals. **Journal of Informetrics**, v. 7, n. 4, p. 914-923, 2013. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1751157713000734>. Acesso em: 26 maio 2026.

HOHENDORFF, Jean Von; SOUSA, Diogo Araújo de; PEREIRA, Anderson Siqueira; KOLLER, Silvia Helena. Nas “filas de espera”: tempo entre submissão e aceitação de manuscritos em periódicos brasileiros de psicologia. **Temas em Psicologia**, v. 24, n. 4, p. 1329-1341, dez. 2016. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1413-389X2016000400008&script=sci_abstract&tIng=es. Acesso em: 26 maio 2026.

KALCIOGLU, M. Tayyar; ILERI, Yavuz; KARACA, Servet; EGILMEZ, Oguz Kadir; KOKTEN, Numan. Research on the submission, acceptance and publication times of articles submitted to international otorhinolaryngology journals. **Acta Informatica Medica**, v. 23, n. 6, p. 379, 2015. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC4720824/>. Acesso em: 26 maio 2026.

KUMAR, Malhar N. Review of the ethics and etiquettes of time management of manuscript peer review. **Journal of Academic Ethics**, v. 12, n. 4, p. 333-346, 2014. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10805-014-9220-4>. Acesso em: 26 maio 2026.

KUN, Ádám. Time to acceptance of 3 days for papers about COVID-19. **Publications**, v. 8, n. 2, p. 30, 2020. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2304-6775/8/2/30>. Acesso em: 26 maio 2026.

SEBO, Paul. Acceptance and publication times in high-impact general medical journals. **Internal and Emergency Medicine**, v. 17, n. 8, p. 2441-2446, 2022. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11739-022-03119-1>. Acesso em: 26 maio 2026.

SEBO, Paul. Are acceptance and publication times longer in primary health care journals compared to internal medicine journals? A comparative study of 117 high-impact journals. **Scientometrics**, v. 128, n. 1, p. 873-876, 2023. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11192-022-04593-2>. Acesso em: 26 maio 2026.

ZABALA, Jon; GONZÁLEZ-ALBO, Borja; GARCÍA-GARCÍA, Ana; GARRIDO-DOMÍNGUEZ, Aurora; VIDAL-LIY, José Ignacio; ALVAREZ-DÍEZ, Luis R.; HERNANDO-TUNDIDOR, Soledad; MOSTAZO-FERNÁNDEZ, Yara; ABEJON, Teresa. Evaluation and publication delay in Ibero American scientific journals. **Learned Publishing**, v. 36, n. 2, p. 205-216, 2022. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/leap.1497>. Acesso em: 26 maio 2026.